

Multiculturalidade e Inglês sem Fronteiras: Análise do material didático

Stéffane Suzi de Jesus Santos¹, Juliana Alves dos Santos²

1. Estudante do curso de letras, Depto. de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XVIII- Eunápolis, Uneb; * steffanesuzi@hotmail.com

2. Professora auxiliar do Depto. de Ciências Humanas e Tecnologias, Campus XVIII- Eunápolis, Uneb.

Palavras Chave: *Inglês como língua internacional. Multiculturalidade. Inglês sem Fronteiras.*

Introdução

O caráter de Língua Internacional confere a Língua Inglesa algumas características peculiares, tais como uma língua que se desnacionaliza e que absorve características por onde passa (SIQUEIRA, 2008). No Brasil, uma das ações criadas para amenizar a defasagem no ensino aprendizagem dessa Língua é o Inglês sem Fronteiras (IsF), onde são disponibilizados alguns materiais didáticos, tais como e-book e livro de leituras. Essa pesquisa visa (des)construir as fronteiras do IsF no que diz respeito a análise da (não)apresentação de aspectos multiculturais e de variação linguística nos textos verbais e não verbais dos livros para o nível intermediário

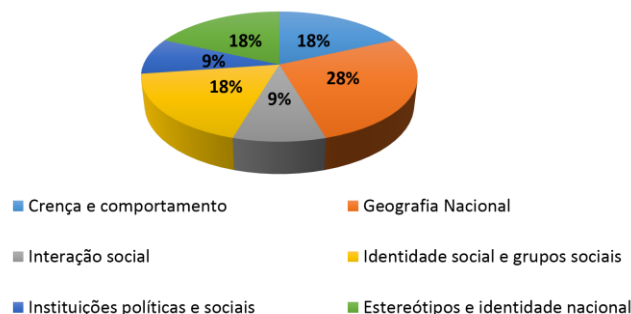
Resultados e Discussão

Para analisar os dados adquiridos durante a pesquisa utilizamos a análise de conteúdo proposto por Bardin (2004), e os filtros de análise cultural propostos por Byram (1991): Identidade social e grupos sociais; Interação social; Crença e comportamento; Instituições políticas e sociais; Socialização e ciclo de vida; História nacional; Geografia nacional; Estereótipos e identidade nacional.

Gráfico 1 Aspectos culturais- “Peruvian Weavers”



Gráfico 2. Aspectos culturais



Conclusões

Foi possível constatar que o primeiro e-book do nível intermediário não contém muitas características culturais, não apresentando ao aluno identidades culturais estrangeiras de forma explícita e latente. Além disso, constatou-se que quando são apresentados aspectos culturais, estes são exibidos de maneira bastante superficial, com exceção do(s) livro(s) de leitura. E em relação aos aspectos de diversidades linguísticas, as raras vezes que aparecem, eles dizem respeito a oposição formal/ informal, não exibem nenhuma abordagem sobre variantes de diferentes lugares. Apesar de os livros analisados abordarem em dois lugares aspectos culturais de países que não tem o inglês como língua materna (Peru e China), ainda é necessário inserir mais materiais multiculturais, pois o LD muitas vezes é o único recurso utilizado pelo estudante na aprendizagem de um idioma.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBIC- UNEB

REFERÊNCIAS:

SIQUEIRA, S. D. P. *Inglês como língua internacional: por uma pedagogia intercultural crítica*. Tese (Doutorado em Letras e Linguística). Salvador/Ba: Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, 2008. 2v.
 BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Portugal: Edição 70, 2002.
 BYRAM, Michael. Teaching culture and language: towards an integrated model In: BUTTJES, Dieter; BYRAM, Michael. *Mediating Languages and cultures*. Philadelphia: Multilingual Matters LTD, 1991.